II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA
REALIZAÇÃO: Uema Proexae APOIO: ISPN PIPOLI VALE

SERPENTES PEÇONHENTAS EM FOCO: PREVENÇÃO DE ACIDENTES E CONSERVAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS, MARANHÃO

Amanda Emanuele Sodré Louzeiro
Universidade Estadual do Maranhão
Maria Eduarda Sousa Santos de Andrade
Universidade Estadual do Maranhão
Caio Vinicius de Mira Mendes
Universidade Estadual do Maranhão

Resumo:A extensão foi desenvolvida a partir da necessidade de ampliar o acesso a informações confiáveis sobre acidentes ofídicos, considerando sua elevada incidência no estado do Maranhão e a recorrência de concepções equivocadas sobre as serpentes. Nesse contexto, foram realizadas seis palestras entre setembro de 2025 e março de 2026, voltadas a estudantes da educação básica, ensino superior e trabalhadores, adotando-se uma metodologia baseada em exposições dialogadas com apoio de recursos audiovisuais, aliadas à demonstração prática com exemplares de serpentes peçonhentas e não peçonhentas conservadas em álcool 70. A condução das atividades considerou as especificidades de cada público, com adequação da linguagem e do nível de aprofundamento dos conteúdos. Os resultados indicaram ampla receptividade e envolvimento dos participantes, expressos pela participação ativa, formulação de questionamentos e compartilhamento de experiências. Ademais, verificou-se maior compreensão acerca das características diagnósticas das serpentes e de sua importância ecológica, sugerindo que a articulação entre teoria e prática constitui uma estratégia eficaz na promoção da educação científica e na prevenção de acidentes

Palavras-chave: Ofidismo, Saúde, Extensão.

VENOMOUS SNAKES IN FOCUS: ACCIDENT PREVENTION AND CONSERVATION IN THE METROPOLITAN REGION OF SÃO LUÍS, MARANHÃO

Abstract: The extension project was developed from the need to expand access to reliable information about snakebite accidents, considering their high incidence in the state of Maranhão and the recurrence of misconceptions regarding snakes. In this context, six lectures were conducted between September 2025 and March 2026, aimed at elementary and higher education students, as well as workers, using a methodology based on dialogued presentations supported by audiovisual resources, combined with practical demonstrations using venomous and non-venomous snake specimens preserved in 70% alcohol. The activities were conducted according to the specificities of each audience, adapting both the language and the depth of the content. The results indicated broad receptivity and participant engagement, expressed through active participation, questions, and the

amandasodre70@gmail.com, eduarda.ss.adr@gmail.com, caioviniciusmm@gmail.com

sharing of experiences. Furthermore, there was a greater understanding of the diagnostic characteristics of snakes and their ecological importance, suggesting that the integration of theory and practice constitutes an effective strategy for promoting scientific education and preventing accidents.

Keywords: Ophidism, Health, Extension,

1. Introdução

Os acidentes causados por animais peçonhentos foram considerados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma Doença Tropical Negligenciada (DTN). Os acidentes ofídicos são classificados a partir do tipo da serpente envolvida, sendo os causados pelos gêneros *Bothrop*s, *Crotalus* e *Lachesis* denominados a partir dos gêneros da família Viperidae como acidentes botrópico, crotálico e laquético respectivamente. Já os acidentes envolvendo as corais-verdadeiras são denominados a partir da família (Elapidae) como acidente elapídico. (Brasil, 2023).

Anualmente, são registrados no Brasil cerca de 28.000 casos de acidentes ofídicos, entre os anos de 2020 e 2025 o estado do Maranhão notificou cerca de 10.000 acidentes com serpentes, o que fez com que o estado ocupasse a segunda posição no ranking de registros no Nordeste (DataSus/TabNet, 2025). Diante desse contexto, a divulgação cientifica voltada para a conscientização sobre acidentes com serpentes e as características diagnosticas de serpentes peçonhentas, e quais medidas corretas a serem tomadas em um caso de acidente é uma forma eficaz e acessível de democratizar o acesso à informação na cidade de São Luís e no Maranhão.

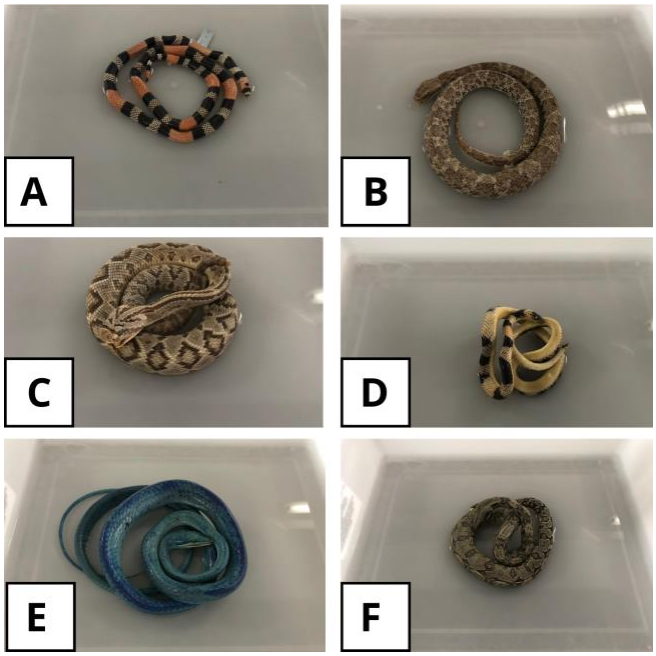
2. Material e Métodos

As principais áreas de atuação das palestras foram em escolas públicas e para a comunidade acadêmica, mas também foi realizada para a rede de ensino privado. Foram realizadas 6 palestras durante o mês de setembro de 2025 e março de 2026 com médio de 102 ouvintes diretos e 33, 319 de alcance indireto com divulgação a partir de mídias sociais, as palestras realizadas têm em média 45 a 50 minutos de duração dependendo da interação do público ouvinte. Os materiais utilizados durante a palestra são datashow e slide, para a metodologia de aprendizagem prática são utilizadas serpentes conservadas em formol, sendo estas de espécies peçonhentas e não peçonhentas. As serpentes peçonhentas utilizadas pertencem as duas famílias de serpentes peçonhentas no Brasil: Elapidae e Viperidae. Da família Elapidae é utilizada um exemplar da espécie *Micrurus ibibobioca,* na família Viperidae são utilizadas duas espécies de gêneros diferentes, *Bothrops erytromelas* e *Crotalus durissus.*

amandasodre70@gmail.com, eduarda.ss.adr@gmail.com, caioviniciusmm@gmail.com

Para representar as serpentes não peçonhentas são utilizados exemplares de duas famílias de serpentes que ocorrem no estado do Maranhão: Família Colubridae: *Oxybelis fulgidus* e *Oxyrhopus trigeminus* e família Boidae: *Boa constrictor.*

Figura 01 - Serpentes utilizadas na prática didática



A- *Micrurus ibiboboca*, B- *Bothrops erytromelas,* C- *Crotalus durissus*
D- *Oxyhopus trigeminus*, E- *Oxybelis fulgidus,* F- *Boa constrictor*
Fonte: Autora (2026)

3. Resultados/ Referencial Teórico

As palestras foram realizadas para a comunidade acadêmica, funcionários da jardinagem da universidade e estudantes da rede pública e particular da cidade de São Luís e de Paço do Lumiar onde se foi usado como recursos pedagógicos slides, modelos didáticos e material didático com exemplares de serpentes que ocorrem no estado do Maranhão conservadas em álcool 70 para a demonstração prática após a palestra, permitindo o reconhecimento de características diagnósticas de serpentes peçonhentas e não peçonhentas. Ao total foram ministradas 6 palestras entre setembro de 2025 e março de 2026 sendo uma na rede particular com uma turma de ensino fundamental, duas para a rede pública com turmas de ensino médio, e 3 para a comunidade acadêmica sendo duas para estudantes da universidade e uma para os servidores. As palestras foram conduzidas de forma tranquila, com espaços destinados a perguntas. A abordagem utilizou uma linguagem mais acessível e didática, além de incentivar o público a compartilhar suas experiências com encontros de serpentes, ocasião em que muitos ouvintes relataram já ter visto diversos tipos desses animais.

amandasodre70@gmail.com, eduarda.ss.adr@gmail.com, caioviniciusmm@gmail.com

Figura 02 - Palestra realizada no laboratório de zoologia da UEMA



Fonte: Autora (2026)

Durante as palestras, foram realizados diversos questionamentos pelo público, muitos deles relacionados a mitos criados por filmes e séries sobre serpentes, os quais, pela falta de informação adequada, acabam sendo tomados como verdade por muitas pessoas. Além disso, os participantes foram orientados sobre a forma correta de lidar com esses encontros, enfatizando a importância de se afastar e não causar nenhum dano ao animal e de como proceder adequadamente em casos de acidentes.

O uso das serpentes formolizadas para a parte prática da palestra se demonstrou muito importante. Os ouvintes, ao verem as serpentes, tem um estímulo visual, e sua curiosidade e atenção se intensificam durante a demonstração. Ao serem questionados sobre as estruturas anatômicas de cada serpente, muitos souberam responder, mesmo com alguns ainda receosos e em dúvida. Ao fim, a grande maioria aprende a diferenciar uma serpente peçonhenta de uma não peçonhenta e também uma coral verdadeira de uma coral falsa, demonstrando assim, a importância da extensão universitária para a democratização do conhecimento científico.

4. Discussão

As palestras do projeto extensionista se tornaram um importante produto de divulgação científica sobre acidentes com serpentes, e os diferentes públicos alcançados demonstram que a democratização do acesso à informação está sendo cumprida. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os acidentes ofídicos estão incluídos na lista de Doenças Tropicais Negligenciadas. Nesse sentido, o projeto alinha-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 – “Saúde e Bem-Estar”, especialmente à meta 3.3 e ao indicador 3.3.5. Dessa forma, destaca-se a relevância do projeto em alcançar, por meio de ações de extensão, regiões e comunidades afetadas por acidentes ofídicos na região metropolitana de São Luís, Maranhão.

4.1 Citações e formatação das referências

O desconhecimento sobre animais peçonhentos e equívoco sobre a sua biologia somado a crenças populares e mitos é uma temática a ser trabalhada por professores dentro e fora

do ambiente escolar (Souza e Souza, 2005). O perfil socioeconômico das vítimas afetadas por picadas de serpentes se apresenta como abaixo da linha da pobreza afetando trabalhadores rurais em países pobres de baixa e média renda (World Health Organization, 2023). O Maranhão é frequentemente considerado um dos estados mais pobres do Brasil e do Nordeste, ocupando as piores posições em indicadores como renda média, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e proporção de pessoas em extrema pobreza. Esse cenário somado às extensas áreas de Floresta Amazônica e Cerrado ocupada por grande parte de população rural, potencializa os riscos de acidentes ofídicos (Araújo et al. 2023).

5. Conclusões

As ações desenvolvidas durante o projeto de extensão evidenciaram um alcance significativo ao contemplar diferentes públicos, incluindo estudantes do ensino fundamental, médio, superior e trabalhadores, o que reforça o papel da extensão universitária na democratização do conhecimento científico. Nesse contexto, as palestras contribuíram de maneira expressiva para a educação ambiental, promovendo a desconstrução de mitos e crenças equivocadas acerca das serpentes, especialmente no que se refere à sua periculosidade, favorecendo uma compreensão mais embasada cientificamente.

Referências

ARAÚJO, S. C. M.; CÂMARA, J. T.; GUEDES, T. B. Snakebites in Northeastern Brazil: accessing clinical-epidemiological profile as a strategy to deal with Neglected Tropical Diseases. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical , v. 56, p. e0224-2023, 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). TABNET: sistema de informações em saúde – Acidentes por animais peçonhentos (SINAN). Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/animaisbr.def. Acesso em: 23 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Guia de animais peçonhentos do Brasil [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Snakebite envenoming. World Health Organization, 22 dez 2025. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/snakebite-envenoming. Acesso em 09 mar 2026.

SOUZA, C. E. P.; SOUZA, J. G. de. (Re)conhecendo os animais peçonhentos: diferentes abordagens para a compreensão da dimensão da compreensão histórica, socioambiental e cultural das ciências da natureza. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 5., 2005, Bauru. Anais [...]. Bauru: ABRAPEC, 2005.

amandasodre70@gmail.com, eduarda.ss.adr@gmail.com, caioviniciusmm@gmail.com